

Arnaldo Niskier*

A influência de Bechara

Aos 95 anos de idade e com uma vitalidade extraordinária, o professor Evanildo Bechara é uma figura imprescindível nas atividades da Academia Brasileira de Letras. Preside a sua Comissão de Lexicografia e Lexicologia, responsável pela edição de documentos essenciais, como o Dicionário da Língua Portuguesa e o Vocabulário do nosso idioma.

Além disso, responde com muita propriedade às dúvidas de especialistas como Shahira Mahmud e Feiga Fizon sobre a inserção de novas palavras no léxico, pois a língua é dinâmica e pede essas providências.

Numa entrevista a Bolívar Torres, Bechara afirmou que está terminando de revisar e reeditar todos os seus inúmeros livros pela Nova Fronteira, apesar das atuais dificuldades

de visão. Enquanto isso, enviou para as livrarias o seu clássico “Lições de Português pela análise sintática” e uma edição comemorativa de “Primeiros ensaios sobre língua portuguesa”, sua estreia em publicações de cunho científico.

Ele afirmou que a sua influência sobre esses estudos agora se exerce por intermédio dos seus alunos. Foi durante muitos anos professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde convivemos, e na Universidade Federal Fluminense. “Minha contribuição se deu sobretudo na sistematização, pois havia muita informação separada, e isso não era bom.”

Não é contra os estrangeirismos, mas a forma como entram em nossa língua: “Língua é uso”, diz Bechara. “É algo que se concretiza no falar das

pessoas.” É com essa inspiração que ele dirige a Comissão de Lexicografia e Lexicologia desde 2017. Em 2009 foi responsável pela quinta edição do Volp, que se tornou um instrumento histórico. A partir da sua edição, todo o país passou a escrever da mesma forma, livros, jornais e revistas.

Quando instado a se pronunciar sobre a chamada língua-gem neutra, Bechara afirmou que se trata de um fenômeno mais de “opinião” do que de “ciência”. E por isso ainda não aderiu à inovação.

Com sua influência, o linguista Ricardo Cavaliere foi eleito para a ABL. No lugar da professora Cleonice Berardinelli. E está seguindo os seus passos.

Ainda recentemente, Bechara enfrentou algumas críticas por causa da palavra “dorama”,

por ele sugerida para entrar no Dicionário da Academia como inovação necessária. Significa drama em japonês e coreano. É uma prova de que o Dicionário não pode ser estatático. Sujeita-se também às inovações inevitáveis do idioma, pela influência de outras línguas. Bechara rebateu as críticas, considerando que, assim como entram, algumas palavras podem sair do nosso grande documento. Citou a existência do “desuso”, que devemos igualmente considerar. Ele está aberto a essas discussões, que, na verdade, somente enriquecem o nosso idioma. Sua grande obra aborda todas essas questões. Serão consideradas de forma permanente.

***Escritor e Pedagogo. Membro da Academia Brasileira de Letras**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Depressão em idosos: por que doença ainda é difícil de ser diagnosticada

1-CORNNERSHOP - Entregador narra ‘sequestro-relâmpago’ em novo golpe do Cornershop no RJ. Por Carlos Juliano Barros. Um novo golpe envolvendo o Cornershop, aplicativo de compras de supermercado da Uber, vem sendo aplicado no Rio de Janeiro, ao menos desde o Natal do ano passado. Segundo depoimentos e prints de grupos de Whatsapp colhidos pela reportagem, golpistas criam uma conta no Cornershop e fazem um pedido de baixo valor total. Em geral, eles adicionam ao carrinho virtual diversas unidades de produtos baratos, como frutas, chicles, detergentes e latas de cerveja. A fatura é paga de forma adiantada, antes de ser recebida pelo suposto cliente. Os golpistas, então, solicitam a troca dos itens da compra por outros de preço mais elevado, como um peru de natal. O novo valor total, muito superior ao original, é debitado em maquininhas de cartão controladas por pessoas envolvidas na fraude. Por fim, o cadastro responsável pela compra é desativado antes de a diferença ser quitada. Assim, o dinheiro que deveria ser pago à plataforma fica com os golpistas. (...) (UOL)

3-INTOLERÂNCIA RELIGIOSA - Brasil tem aumento de denúncias de intolerância religiosa. O registro de denúncias feitas ao Disque 100 cresceu -sobretudo após 2021, um ano depois do início da pandemia da Covid-19. Por Fantástico. Também aumentaram as violações - que são os diversos tipos de violência relatados. Em 2018, foram registradas 615 denúncias de intolerância religiosa no Brasil. O número saltou para 1.418 em 2023, um aumento de 140,3%. Já o número de violações passou, no mesmo período, de 624 para 2.124, um salto de 240,3%. Entre 2022 e 2023, o aumento das denúncias foi de 64,5% e, o de violações, de 80,7%. (...) (g1)

4-AUXÍLIO AO AGRO - Governo prevê auxílio ao agro após queda no preço de ‘commodities’ como soja e milho. Ministério da Agricultura tenta evitar que problemas financeiros de produtores atrapalhe o plantio da próxima safra e reduza colheitas em 2025. Por Alvaro Gribel. (...) (O Globo)

5-ISENÇÃO DE IR - Lula confirma isenção de Imposto de Renda (IR) para até dois salários mínimos. Governo federal definiu que o novo valor do salário mínimo será de R\$ 1.412, com pagamento em fevereiro. Com isso, o reajuste na tabelas de isenção precisará ser feito. Por Alice Cravo e Renan Monteiro. (...) (O Globo) Uma das promessas do governo Lula é aumentar a faixa para quem ganha até R\$ 5 mil. (...) (cultura.uol.com.br)

6-NOVO PAGAMENTO - INSS anuncia NOVO PAGAMENTO para idosos a partir da próxima semana. Por Vittoria Fialho (Revisado por Gabriela Pitão). O primeiro pagamento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em 2024 está próximo de ser feito. Com repasse programado para a próxima semana, beneficiários já se organizam para ter

acesso ao dinheiro, que vai contar com reajuste. Com o aumento do salário mínimo de 2024, o novo valor base para aposentadorias e pensões será de R\$ 1.412, representando um incremento de 8,4% se comparado ao valor anterior de R\$ 1.302. (...) (FDR)

7-AVON traz centro de inovação dos EUA para focar mais em cliente brasileiro. A Avon trouxe seu centro de inovação global dos Estados Unidos para o Brasil para se aproximar do público brasileiro, de acordo com Daniel Silveira, vice-presidente de Marca, Marketing e Inovação para América Latina da Avon, em entrevista exclusiva ao UOL. (...) (UOL)

8-CASO MARIELLE: mandante da morte de vereadora teria foro privilegiado. Ronnie Lessa, acusado de ser autor dos disparos, vem negociando deleção com a PF desde o ano passado. Delação do atirador Ronnie Lessa, que está preso, só pode ser homologada pelo STJ, o que indica que a pessoa que mandou executar parlamentar teria cargo público. Por Vera Araújo. (...) (O Globo) Advogado de Ronnie Lessa, Bruno Castro, ameaça deixar defesa se ex-policial fizer delação. Defensor do ex-policial avisou a pessoas próximas que o escritório dele “não atua para delatores”. Por Elijonas Maia e Gustavo Uribe. (...) (CNN Brasil)

9-SISU 2024: veja maiores e menores notas de corte para Medicina. Inscrições para o Sisu 2024 começam segunda-feira (22) e vão até a próxima quinta-feira (25). Confira as notas de corte de Medicina. Os candidatos que participaram do Enem 2023 já podem se inscrever no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) a partir desta segunda-feira (22). Quem pretende cursar medicina, precisa enfrentar uma das maiores notas de corte do Brasil. Confira abaixo as maiores e menores no-

tas. Maiores notas de corte para Medicina no Sisu 2023 - UNIFAP - Universidade Federal do Amapá: 923,90. UNIFAM - Universidade Federal do Amazonas: 911,64. UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte: 909,26. UFMA - Universidade Federal do Maranhão: 901,13. UFR - Universidade Federal de Rondonópolis: 896,84. UFPB - Universidade Federal da Paraíba: 869,48. UFCG - Universidade Federal de Campina Grande: 863,83. UERN - Universidade do Estado do Rio Grande: 859,78. UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte: 857,18. UPE - Universidade de Pernambuco: 855,29. Menores notas de corte para Medicina no Sisu 2023. UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido: 767,83. UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado: 778,17. UFRR - Universidade Federal de Roraima: 778,70. UNEB - Universidade do Estado da Bahia: 779, 06. UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana: 780,21. UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campus Três Lagoas): 780, 60. UFBA - Universidade Federal da Bahia: 781,82. UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul : 783, 73. UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros: 783, 67. UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 784,12. (...) (O Globo)

10-FERIADO PAULISTANO – Amanhã, dia 25 de janeiro, é feriado na cidade de São Paulo, que completa 470 anos de existência. (...) (Brasilnews)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Suécia na Otan liga o alerta na Rússia

Desavenças políticas à parte, o parlamento turco deu um grande salto para o fim de uma neutralidade que dura décadas, com o aval para a entrada da Suécia na Otan. Falta agora o presidente Erdogan ratificar a decisão dos congressistas, que deixaram de lado as rusgas com o país escandinavo, por abrigar curdos considerados terroristas pela Turquia, para abrigar mais um mento a organização militar criada no período da Guerra Fria.

Tanto a Suécia quanto a Finlândia, outra nação da península escandinava que saiu da neutralidade militar para ‘tomar’ partido, foram motivadas pela Guerra da Ucrânia a buscar alianças, visando a defesa de seus territórios. Os dois países são considerados de grande importância mundial, pela proximidade com a Rússia.

A criação da Otan surgiu no período da Guerra Fria, quando Estados Unidos e União Soviética travavam a dominância na ordem mundial. Enquanto os EUA lideravam a banda ocidental com o Plano Marshall (Economia) e Otan (Militar) a URSS era a potência na banda oriental com o Comecon (Economia) e Pacto de Varsóvia (Militar). Hoje, por exemplo, a Polônia, que era um país sob domínio soviético, cuja capital é Varsóvia, está na Otan.

E a Guerra da Ucrânia foi motivada justamente por um país que antes pertencia a URSS entrar em contato com a Otan, para entrar na aliança militar. Com isso, provocou um efeito cascata em outras nações para buscar ajuda de defesa, principalmente as da península escandinava, que antes eram consideradas neutras.

A entrada da Finlândia na Otan, por exemplo, quase provocou uma retaliação da Rússia no país, pelos quilômetros de fronteira entre as nações. Ou seja, se o xadrez de Putin era para amedrontar a Ucrânia e os EUA — principalmente —, fez outras peças se moverem, que não estavam no jogo político.

Ao que tudo indica, a Guerra da Ucrânia ainda perdurara por alguns meses, enquanto a Otan só cresce o número de membros, deixando a Rússia cada vez mais cercada por países da aliança militar, que, por mais que não venha a ser, ainda tem resquícios do período da Guerra Fria. Assim como esse conflito entre os governos de Kiev e de Moscou.

‘Anatomia de Uma Queda’ é espetacular!

Chega aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (25) o suspense francês ‘Anatomia de Uma Queda’. Vencedor da Palma de Ouro em 2023, o filme de Justine Triet é uma daquelas produções espetaculares.

A trama acompanha um casal de escritores que vivem isolados com o filho de 11 anos nos alpes franceses. Após uma entrevista frustrada da mulher, o marido despenca do último andar da casa e é encontrado morto pelo filho, que é cego. Diante desse caso inesperado, a polícia passa a tratar a moça como suspeita de ter matado o rapaz, dando início a um longo julgamento na Justiça francesa.

O texto desse filme é espetacular. Usando e abusando da metalinguagem, ele se aproveita de ter uma protagonista autora de suspenses e histórias de crime para misturar parte de sua escrita com os acontecimentos da vida real.

O grande mistério é reconstituir o crime, tentando entender como o marido morreu. Juntamente a isso, toda a burocracia e grosseria dos tribunais toma conta. E a cada novo fato que é trazido à tona, a opinião do público muda.

É um daqueles casos tão complexos que parece impossível julgá-los corretamente.

Juntamente ao texto impecável, a atuação de Sandra Hüller, a grande protagonista, é fantástica. Não dá para saber se ela está falando a verdade ou mentindo. E por falar inglês, ela tem o empecilho da linguagem no tribunal, o que só aumenta o fascínio do público por sua personagem e sua história.

Para os fãs dos filmes de tribunais, ‘Anatomia de Uma Queda’ é o grande filme de 2023. E com as indicações no Oscar, pode ser que fique em cartaz por mais tempo. Um verdadeiro espetáculo!

Opinião do leitor

Caso Marielle e Anderson

A elucidação do caso Marielle e Anderson, finalmente, parece ter um desfecho. A família de ambos e toda a sociedade, aguardam repostas, quase completando 06 anos dos assassinatos. Que a justiça efetivamente seja feita.

Marcelo Fernandes
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: FEBRE AMARELA MATA 70 MIL PESSOAS NO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de janeiro de 1924 foram: governo soviético manda 3 mil pessoas contra o regime para a Sibéria. Governo francês não aceitará qualquer redução nas reparações da Alemanha. Naciona- listas alemães querem a dissolução do parlamento. Governo dos EUA não autoriza navios para Tampico, no México. Em 70 anos, febre amarela matou 70 mil pessoas no Rio.

HÁ 75 ANOS: CHIAN KAI SHEK PODE RENUNCIAR O COMANDO DA CHINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de janeiro de 1949 foram: Há boatos de que Chian Kai Shek estaria fazendo sua carta de despedida do governo chinês. Governo britânico admite a possibilidade da URSS sair da ONU. STF julga inconstitucional

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.